

# Ciência Cidadã e letramento em saúde: Uma aliança estratégica para a promoção da Saúde

Sílvia Manuela Dias Tavares da Silva<sup>1</sup>

 0000-0003-4166-9803

Elaine dos Santos Santana<sup>1</sup>

 0000-0002-5550-8018

Iria Dobarrio-Sanz<sup>1</sup>

 0000-0002-4405-5412

<sup>1</sup>Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra- Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem. Coimbra/Portugal

## Autora Correspondente:

Sílvia Manuela Dias Tavares da Silva  
silviasilva@esenfc.pt

No dia 7 de abril comemorou-se o Dia Mundial da Saúde e, em 2025, o lema da Organização Mundial da Saúde foi “Healthy beginnings, hopeful futures”, destacando a importância da saúde materno-infantil e o impacto das escolhas no início da vida<sup>(1)</sup>. A chave para a promoção da saúde é o acesso à informação necessária para a tomada de decisão consciente e uma cidadania ativa em contexto. O paradoxo atual é evidente: nunca houve tanta informação disponível, mas a sua utilidade prática permanece limitada para muitos cidadãos. As mensagens em saúde, em sua maioria, continuam sendo inacessíveis para uma parte substancial da população, particularmente entre pessoas com níveis de escolaridade mais baixos ou maior vulnerabilidade social, o que por sua vez, impacta negativamente a adoção de comportamentos mais saudáveis, o acesso e a utilização dos serviços de saúde<sup>(2-4)</sup>.

O letramento em saúde é definido pela Organização Mundial de Saúde<sup>(5)</sup> como a capacidade que os indivíduos possuem para obter, compreender e utilizar as informações em saúde, de modo

a promover e manter uma boa saúde. Como apontam Arriaga et al.<sup>(6)</sup> e Vaz de Almeida<sup>(7)</sup>, baixos níveis de letramento em saúde, frequentemente comprometem a construção de um saber sólido, pautado na informação científica validada, além de prejudicar os princípios da equidade e da justiça social, limitando o impacto das políticas públicas de saúde.

Neste contexto, emerge a necessidade de promover o letramento científico e em saúde, conceitos indissociáveis da Ciência Cidadã. A Ciência Cidadã na Saúde assume um papel com grande potencial transformador ao defender o envolvimento dos cidadãos em projetos de pesquisa, para tornar o processo científico mais inclusivo e representativo.

Na lógica da Ciência Cidadã, os cidadãos podem estar envolvidos neste processo desde a definição dos temas que serão pesquisados, a escolha das metodologias, a realização da coleta de dados até a análise dos dados, realizadas a partir das suas próprias percepções, bem como a divulgação dos resultados utilizando estratégias acessíveis como os Sumários

de Evidência para o Cidadão<sup>(8)</sup>. Esse envolvimento ativo não promove apenas a inclusão e o acesso à informação, como também fortalece o letramento científico da população. A Organização Mundial da Saúde<sup>(9)</sup> tem vindo, há anos, a promover a participação cidadã em políticas baseadas na evidência, impulsionando a visão de investir “com” ou “pelo” o público, em vez de “sobre” ou “para”.

Ao estarem envolvidos nos projetos de pesquisa, potencializamos a confiança dos cidadãos nos processos científicos, bem como a sua apropriação do conhecimento construído, o que pode traduzir-se numa maior adesão às recomendações de saúde pública<sup>(10-11)</sup>. A saúde de cada pessoa resulta, em grande medida, das suas decisões individuais - decisões essas que devem estar enraizadas em conhecimento confiável, compreensível e contextualizado. A Ciência Cidadã não se traduz apenas em uma metodologia, mas uma estratégia para aproximar a ciência das pessoas e transformar informação em ação, representando um elo entre o conhecimento científico e a vida cotidiana, um catalisador para a democratização da ciência, inclusão social e a promoção da saúde sustentada<sup>(10-11)</sup>.

É importante destacar a necessidade de investir também no letramento científico de todos os profissionais que estão em contato com os cidadãos. A sua própria percepção científica deve ser empoderada neste sentido, permitindo que a comunicação ocorra de forma inclusiva, promovendo simultaneamente o letramento em saúde e o letramento científico. Os profissionais de saúde, os pesquisadores e as autoridades políticas têm a responsabilidade de adotar estratégias que garantam a inclusão, promovam a equi-

dade no acesso à informação e fomentem uma cidadania ativa e informada.

Promover o envolvimento cidadão na produção e comunicação de conhecimento científico é também uma estratégia que responde diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente no ODS 3 – Saúde de Qualidade e ODS 4 – Educação de Qualidade relacionados com o empoderamento dos cidadãos no letramento em saúde capacitando os cidadãos a compreenderem e usarem a informação de forma crítica e informada e a inclusão dos cidadãos nas decisões relacionadas com a saúde pública, no ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao tornar a informação aberta e comprehensível para todos especialmente os mais vulneráveis, no ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes já que a Ciência Cidadã promove a confiança nas instituições científicas e de saúde, criando proximidade com os cidadãos, e no ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos, já que emergem da Ciência Cidadã, sinergias relacionando cidadãos, investigadores, profissionais de saúde e decisores políticos.

Neste sentido, convidamos a que reconheçam a importância da articulação entre letramento em saúde e Ciência Cidadã na saúde, considerando que esta relação fortalece tanto os indivíduos como as comunidades, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, participativa e com impacto na promoção da saúde comunitária.

**Descritores:** Ciência do Cidadão; Participação Cidadã em Ciência e Tecnologia; Letramento em saúde; Comunicação em saúde; Empoderamento para a Saúde; Promoção da Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). World Health Day 2025. Healthy beginnings, hopeful futures [Internet]. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-health-day/2025>
2. Rüfenacht S, Göbel C, Vohland K. Communication and dissemination in citizen science. In: Vohland K, Land-Zandstra A, Ceccaroni L, Lemmens R, Perelló J, Ponti M, et al., editors. *The Science of Citizen Science*. Springer; 2021. p. 521–41. doi:10.1007/978-3-030-58278-4\_24
3. Santana E, Oliveira RM, Murta J. An analysis of science communication about COVID-19 vaccination in Portuguese online news media. *J Sci Commun*. 2023;22(05):A02. doi:10.22323/2.22050202
4. Centers for Disease Control and Prevention. Health literacy [Internet]. 2022. Disponível em: [https://www.cdc.gov/health-literacy/learn/index.html](https://www.cdc.gov/health-literacy/php/about/?CDC_Aref_Val=https://www.cdc.gov/healthliteracy/learn/index.html)
5. Organização Mundial da Saúde. Health literacy [Internet]. 2008. Disponível em: <https://www.who.int/teams/health-promotion/enhanced-wellbeing/ninth-global-conference/health-literacy>
6. Arriaga M, Francisco R, Nogueira P, Oliveira J, Silva C, Câmara G, et al. Health Literacy in Portugal: Results of the Health Literacy Population Survey Project 2019–2021. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(7):4225. doi:10.3390/ijerph19074225
7. Vaz de Almeida C, Ribeiro da Silva C, Rosado D, Miranda D, Mata F, Maltez H, et al. Manual de boas práticas literacia em saúde: capacitação dos profissionais de saúde [Internet]. Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2019. ISBN: 978-972-675-288-2. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/32411/1/literaciaManual.PDF>
8. Silva SM, Santana ES, Bernardo JV, Silva AC, Lopes C, Almeida CV, Apóstolo JL. A ciência cidadã na saúde para coconstrução de sumários de evidência para o cidadão. *Rev Enf Ref*. 2025;6(4):e36966. doi:10.12707/RVI24.96.36966
9. World Health Organization. Citizen engagement in evidence-informed policy-making: a guide to mini-publics [Internet]. Geneva: WHO; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/9789240081413>
10. Groot B, Abma T. Ethics framework for citizen science and public and patient participation in research. *BMC Med Ethics*. 2022;23(1):23. doi:10.1186/s12910-022-00761-4
11. Vohland K, Land-Zandstra A, Ceccaroni L, Lemmens R, Perelló J, Ponti M, et al., editors. *The Science of Citizen Science*. Springer; 2021. doi:10.1007/978-3-030-58278-4

---

**Como citar este artigo:**

Silva s, Santana E, Sanz ID. Ciência Cidadã e Letramento em Saúde: Uma Aliança Estratégica para a Promoção da Saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2026;16:5959 [Access\_\_\_\_\_]; Available in:\_\_\_\_\_. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v16i0.5959>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License.